



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### **A MACAMBIRA *BROMELIA LACINIOSA* (BROMELIACEAE) COMO IMPORTANTE RECURSO ALIMENTAR PARA MACACOS-PREGO *SAPAJUS LIBIDINOSUS* (CEBIDAE) NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO**

Virgínia Helen Figueiredo Paixão<sup>1</sup>, Diana Gonçalves Lunardi<sup>2</sup>, José Iatagan Mendes de Freitas<sup>3</sup>, Vitor de Oliveira Lunardi<sup>2,4\*</sup>

1. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal Rural do Semi-Árido. 2. Programa de Pós-Graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade, Universidade Federal Rural do Semi-Árido. 3. Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. 4. Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, Universidade Federal Rural do Semi-Árido. \*Correspondência para [lunardi.vitor@ufersa.edu.br](mailto:lunardi.vitor@ufersa.edu.br)

Tema/Meio de apresentação: Biologia da Conservação/Oral

A macambira, *Bromelia laciniosa*, é uma bromeliácea gregária amplamente distribuída no semiárido brasileiro. Suas folhas são dotadas de rígidos acúleos nas bordas e de uma base foliar dilatada e densamente tomentosa com altos níveis de carboidratos, sustentada por fibras ligadas diretamente ao caule, características que dificultam a sua extração e consumo. O objetivo deste estudo foi descrever os indícios de manipulação e consumo de macambira por macacos-prego, *Sapajus libidinosus*. A coleta de dados ocorreu de junho a dezembro de 2016 em três áreas de grande agregação de macambira no Parque Nacional da Furna Feia, RN: 3,8 macambiras/m<sup>2</sup> em 6.672m<sup>2</sup> (área 1); 3,8 macambiras/m<sup>2</sup> em 1.260m<sup>2</sup> (área 2) e 3,7 macambiras/m<sup>2</sup> em 38.650m<sup>2</sup> (área 3). Foram registrados nestas áreas: (i) descrição dos indícios de manipulação de macambira por macaco-prego por meio de observação de animais em forrageamento e das características das folhas extraídas para consumo e (ii) presença de fragmento de macambira em amostras de fezes de macacos-prego. No Parque Nacional da Furna Feia macacos-prego adultos arrancaram a folha inteira de macambira com auxílio das duas mãos, empregando grande habilidade de movimentos laterais alternados (direito e esquerdo), força muscular nos braços e nas pernas, e os pés permaneceram afastados apoiados no chão como base de apoio. Após a retirada das folhas, macacos-prego consumiram exclusivamente a base foliar e, posteriormente, a deixaram próximo à planta. Pegadas e fezes de macaco-prego foram comuns nas áreas de agregação de macambira. Das 107 amostras de fezes, 51 continham fragmentos de macambira, sendo 50 amostras de fibra de folha e apenas uma amostra de miolo de caule. Os resultados indicam que a base foliar da macambira, mesmo sendo um recurso alimentar de difícil extração, é um importante recurso utilizado por macacos-prego durante a estação seca na caatinga, devido a sua disponibilidade espacial e temporal.

Os autores agradecem ao PARNA Furna Feia pelo apoio logístico durante a coleta de dados. VHF Paixão é bolsista PIBIC/CNPq.